



FOLHA DO MOTORISTA

JORNAL DO TAXISTA

O Nosso Jornal
Edição Rio
Distribuição gratuita



Folha do Motorista - Rio - motoristaprofissional.com.br - (21) 98292-4216 folhadomotorista@gmail.com.br - 10/2025 Edição 909

Nova lei libera transferência de táxi em todo Brasil



O taxista poderá transferir sua outorga a terceiros e não precisará mais pagar taxa de verificação de taxímetros. Além disso, a categoria tem uma nova data comemorativa: o Dia Nacional do Taxista, que passa a ser 26 de agosto. É o que determina a Lei 15.271, de 2025, sancionada sem vetos pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e publicada nesta quinta-feira (27) no Diário Oficial da União (DOU). A presidente da FETTERJ atuou junto ao presidente.

Página 6

APP Taxi.rio sofre queda de corridas em 2025

Grupo de marketing prepara forte campanha publicitária em duas rádios nos meses de janeiro e fevereiro de 2026

Página 5

Deputado Dionísio Lins e Dr. Luizinho: Bagageiro para o táxi



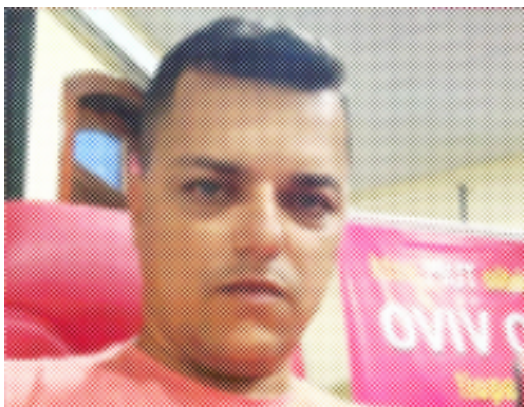
A solicitação será encaminhada à Prefeitura através de pedido do Deputado Estadual Dionísio Lins e do Deputado Federal Dr. Luizinho.

Página 2

Superintendência de Táxi acaba com ponto clandestino

Taxista do mês

Thiagunho Souza e o Marketing do taxista



Filie-se à FETTERJ



Taxistas pedem liberação do uso de bagageiro para atender demanda turística no Rio

Em meio à expectativa de aumento no fluxo de visitantes para os próximos grandes eventos, uma articulação política reacendeu um debate prático para a mobilidade turística da cidade: a liberação do uso do bagageiro em táxis. A solicitação foi encaminhada pela FETTERJ, intermediada pelo Deputado Estadual Dionísio Lins, ao deputado federal Dr. Luizinho, com foco direto na melhoria do atendimento aos passageiros, especialmente em áreas estratégicas como a Rodoviária do Rio e os aeroportos.

A princípio, o pleito parece simples. No entanto, basta observar a realidade dos pontos turísticos para entender o tamanho do problema. Os veículos de sete lugares, cada vez mais comuns na frota, oferecem conforto para passageiros, mas dispõem de pouco espaço para malas. Como acomodar famílias, turistas estrangeiros ou grupos que desembarcam com bagagens volumosas? Sem a possibilidade legal de uso do bagageiro externo, o serviço fica limitado. Além disso, a experiência do visitante fica comprometida.

Então, por que não ajustar a regra à realidade? Afinal, uma cidade turística funciona como um cartão-postal em movimento: cada corrida de táxi é uma vitrine. Logo, permitir o uso do bagageiro significa mais eficiência, mais segurança e mais



Deputados Dr. Luizinho e Dionísio Lins




competitividade para o transporte individual regulamentado.

Dionísio Lins e Dr. Luizinho, atentos a essa demanda recorrente da categoria, firmaram parceria para levar o pedido diretamente ao prefeito, buscando uma solução administrativa que contemple taxistas e usuários. A medida, se aprovada, tende a beneficiar principalmente os profissionais que atuam nos corredores turísticos, justamente onde a pressão por qualidade e agilidade é maior.

Ao mesmo tempo, a discussão se conecta a um rearranjo institucional importante. Há expectativa de que órgãos atualmente vinculados à SEOP retornem à Superintendência de Transportes, fortalecendo a SMTR na gestão e fiscalização do setor. Com isso, decisões operacionais como a liberação do bagageiro podem ganhar mais coerência técnica e agilidade.


Em resumo, a liberação do uso do bagageiro não é apenas uma reivindicação dos taxistas; é uma medida estratégica para uma cidade que vive do turismo, que projeta grandes eventos e que precisa, desde já, ajustar seus detalhes para não tropeçar no básico. Afinal, em mobilidade urbana, como resultado, o pequeno ajuste faz grande diferença.



Deputado Dionísio Lins e vereadora Vera Lins

Desejam para toda família taxista

Um Feliz Natal E um Próspero 2026



EXPEDIENTE

Folha do Motorista RJ
Editor: Claudio R Rangel – Mtb. 16.981

CNPJ 11.561.485/0001-09

E-mail – folhadomotorista@gmail.com

Tel: (21)98292-4216

Distribuição: Taxista Juarez
Comercialização: – Comunicoop
Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de
Comunicação e Marketing Ltda (Comunicoop)
CNPJ 24494757000147

Av. Embaixador Abelardo Bueno, nº 1.111 ,
Bloco 1, sala 216 – Condomínio Seletto – Barra da
Tijuca CEP 22775-039 – Rio de Janeiro – RJ
Comunicoop – Marketing e Conteúdo



Aerocoop reúne família taxista em confraternização na Ilha do Governador

No último dia 25 de novembro, a Aerocoop, cooperativa que tem se destacado no segmento de transporte, comemorou seu aniversário em um evento de confraternização que reuniu mais de 300 famílias. A celebração, marcada pela alegria e pela união, mostrou a força da comunidade e o compromisso da cooperativa com seus associados.

Os convidados foram recebidos com entusiasmo e carinho, destacando a importância da Aerocoop para a vida de tantas pessoas que dependem do serviço de táxi. O evento teve a honra de contar com a presença do deputado Dionísio Lins, padrinho da categoria,

que, como sempre, atendeu a todos com simpatia e disposição. Durante a confraternização, o deputado se mostrou aberto ao diálogo, debatendo ideias e sugestões com os taxistas, reforçando o apoio às necessidades e demandas da classe.

A festa foi repleta de momentos emocionantes, com famílias reunidas, sorrisos e a celebração de conquistas. A Aerocoop tem se tornado um exemplo de solidariedade e cooperação, promovendo não apenas um serviço, mas um verdadeiro laço entre os associados e suas famílias.

A diretoria da cooperativa expressou sua gratidão a todos os presentes e enfatizou que os desafios do setor são enfrentados em conjunto, sempre buscando melhorias e inovações. O evento solidificou ainda mais o sentimento de pertencimento e a importância do trabalho em equipe, pilares fundamentais da Aerocoop.

A comemoração do aniversário da Aerocoop foi um marco não apenas no calendário da cooperativa, mas na vida de cada um que faz parte dessa história. Que venham muitos outros anos de sucesso, união e conquistas para a Aerocoop e seus associados!



Deputado Dionísio Lins e taxistas comemoram



Carreata de Natal do deputado Dionísio Lins e da Vereadora Vera Lins percorre a cidade

A tradicional carreata de Natal promovida pelo deputado Dionísio Lins e pela vereadora Vera Lins foi um sucesso. Centenas de pessoas acompanharam o cortejo durante os festejos natalinos, e as crianças provocaram aglomerações em torno do Papai Noel.

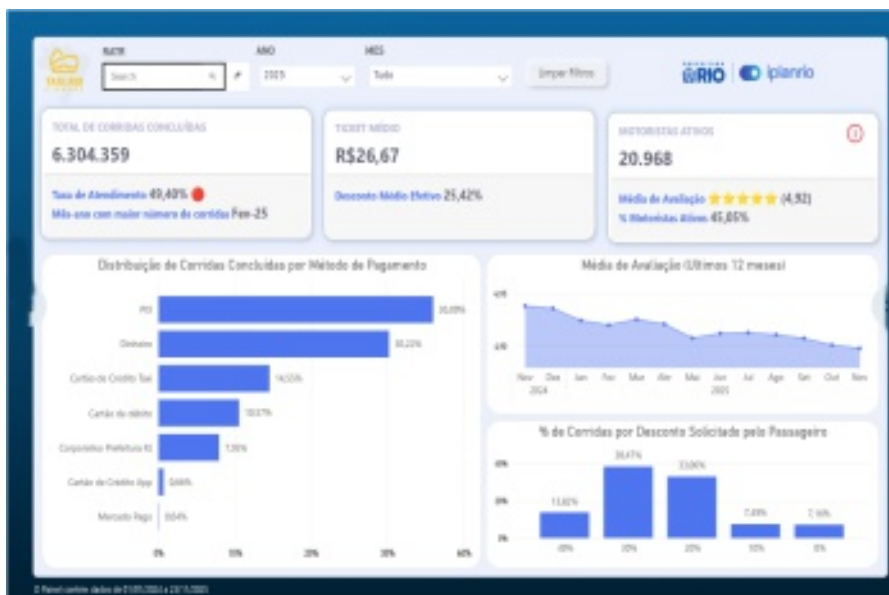
A carreata foi acompanhada por diversos táxis, que participaram da saudação à principal festa da cristandade. O deputado aproveitou o momento para reforçar o compromisso com a categoria:

“Que todos tenham um excelente Natal. O próximo ano, 2026, será ainda mais positivo para a categoria. Trabalharemos para viabilizar o financiamento de veículos para taxistas, além de promover novas leis em favor da categoria, que é o cartão de visitas do Rio de Janeiro”, afirmou.





Uso do aplicativo taxi.rio cai em 2025



Estadísticas do aplicativo taxi.rio em 2025. Fonte: Prefeitura do Rio.

O uso do aplicativo taxi.rio apresentou queda significativa no período de 12 meses entre 2024 e 2025, segundo dados oficiais disponibilizados pela Prefeitura do Rio no painel taxi.rio Cidadão. O total de corridas concluídas diminuiu de 7,7 milhões para 6,3 milhões, uma retração de quase 19%.

Embora o número de motoristas ativos também tenha

caído — de 22.087 para 20.968 — a redução de cerca de 5% na categoria não explica, sozinha, a queda expressiva no volume total de viagens. A análise estatística revela que o movimento negativo tem origem principalmente no lado da demanda: menos passageiros utilizando o aplicativo.

Entre os fatores que podem ter contribuído para esse

comportamento está o aumento do ticket médio, que passou de R\$ 24,15 em 2024 para R\$ 26,67 em 2025. A elevação do custo das corridas tende a afastar usuários que fazem percursos curtos e que são responsáveis por grande parte do fluxo diário.

Outro ponto relevante é a baixa taxa de atendimento registrada no período. Em 2025, apenas 49,4% dos chamados foram atendidos — índice considerado baixo para um app de mobilidade urbana e que impacta diretamente a experiência do passageiro. Quando o usuário passa a ter dificuldade para conseguir um táxi, a migração para plataformas concorrentes ocorre de forma natural.

O painel também aponta mudanças no perfil de pagamento. A participação do PIX subiu e ultrapassou o dinheiro como meio preferido,

indicando uma base de usuários mais digital. Isso sinaliza que o público ocasional — que costuma pagar em dinheiro — talvez esteja usando menos o aplicativo.

Com o avanço de outras plataformas de mobilidade oferecendo preços mais baixos e promoções agressivas, além da queda na frequência de passageiros que solicitam descontos dentro do próprio taxi.rio, o cenário reforça que a competição tem pressionado o aplicativo municipal.

Apesar disso, as avaliações dos passageiros permanecem altas, com média de 4,92 estrelas, mostrando que a qualidade do serviço prestado pelos taxistas continua elevada. O desafio, agora, é reconquistar o volume de usuários e aprimorar a taxa de atendimento, evitando que a queda se torne uma tendência de longo prazo.



A Injet Point é um oficina mecânica para carros e motos localizada em Irajá, Rio de Janeiro RJ.

Oficina Mecânica Para Carros e Motos ; Endereço: Avenida Monsenhor Felix 00937 CEP: 21235113 ; Bairro: Irajá.





Taxista do Mês — Thiaguinho Souza



A trajetória de Thiaguinho Souza, 41 anos, é um retrato fiel de como o táxi pode transformar vidas, construir famílias e gerar oportunidades. Entre histórias de madrugada, fidelização de clientes e uma paixão que atravessa gerações, ele representa a força da nova safra de profissionais que mantém viva a tradição da bandeira amarela no Rio de Janeiro.

Tradição familiar: o táxi no sangue

A história de Thiaguinho não começou no volante — começou bem antes dele.

O avô era taxista. O pai era taxista. Os tios também.

Foi nesse ambiente que, aos 12 anos, ele iniciou sua jornada, trabalhando como prancheteiro em um ponto de táxi localizado em um supermercado. Ali, entre o vai e vem dos carros e as conversas de ponto, descobriu o funcionamento da categoria e aprendeu a respeitar quem dedicava a vida ao volante.

Aos 17 anos, entrou para a telefonia de uma cooperativa, repassando corridas via PX. Já aos 18, mesmo atuando como estagiário em outra área, começou a acompanhar o pai durante a noite — o primeiro passo para abraçar de vez a profissão que mudaria seu futuro.

Primeiras corridas e a paixão pelo volante

Assim que tirou a habilitação, Thiaguinho passou a dirigir profissionalmente, sempre no turno da noite. Primeiro com o carro do pai, depois com o próprio veículo, ele mergulhou na rotina do táxi com entusiasmo.



Rodou por Campo Grande, Santa Cruz e toda a Zona Oeste, sentindo pela primeira vez a segurança e o respeito que o táxi historicamente possuía na madrugada carioca.

Mais tarde, se aventurou pela Lapa, Botafogo, Flamengo, Baixo Méier e portas de eventos. Aprendeu a lidar com todos os tipos de passageiros, ambientes e desafios — e, graças a Deus, nunca sofreu um assalto.

Dali em diante, a paixão só aumentou.

Fidelização, cuidado e humanidade no atendimento

Com o surgimento da concorrência, muitos motoristas enfrentaram queda na demanda. Mas Thiaguinho resistiu.

O segredo? Atendimento humano e respeito ao passageiro.

Ele sempre: abriu portas, manteve o carro impecável, tratou cada pessoa com cordialidade, ofereceu ajuda além do esperado, construiu relações verdadeiras.

Com isso, conquistou uma clientela fiel, que o acompanha há anos em viagens para consultas, terapias, aeroportos e trajetos longos. Muitos passageiros se tornaram amigos — quase família.

Para ele, o maior patrimônio do taxista é a confiança que se constrói a cada corrida.

A nova geração do táxi carioca

Thiaguinho faz questão de desconstruir o estereótipo do taxista como um profissional mais velho ou em fim de carreira. Ele pertence à geração que ingressou cedo — entre 18 e 20 anos — e encontrou no táxi a primeira grande oportunidade de trabalho.

Entre 2002 e 2005, muitos jovens chegaram à categoria, renovando o setor.

Hoje, aos 41 anos, mais de duas décadas após a primeira corrida, ele segue firme, orgulhoso e representando essa nova safra de motoristas que cresceram no táxi e permanecem na profissão por vocação.

Gratidão e legado

Se existe uma palavra que define a relação de Thiaguinho com o táxi, ela é gratidão.

Tudo o que conquistou na vida adulta — imóvel, carro, estabilidade, amizades e experiências — veio do táxi. Cada madrugada, cada corrida, cada cliente ajudou a moldar sua história.

Ele representa a essência do taxista carioca:

trabalho duro, lealdade, humanidade e amor pela profissão.

E é por isso que o Jornal Folha do Motorista tem orgulho de apresentar Thiaguinho Souza como o Taxista do Mês.

Niterói ganha Projeto Táxi Novo

O "Programa Niterói Táxi Novo" é uma iniciativa da Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Infraestrutura, que visa renovar e modernizar a frota de táxis da cidade. O programa busca promover mais segurança, conforto e eficiência energética no transporte individual de passageiros, estimulando a compra e adaptação de veículos.



Com foco na sustentabilidade, o programa incentiva a aquisição de veículos elétricos e híbridos,

alinhando-se à transição para uma frota com baixa emissão de carbono. Além disso, visa ampliar o atendimento às Pessoas com Deficiência, incentivando adaptações em veículos para o transporte de cadeirantes, promovendo maior acessibilidade.

Os permissionários do serviço de táxi poderão acessar linhas de crédito especiais com juros subsidiados, prazos facilitados e financiamento direto para compra ou adaptação de veículos, fortalecendo também a economia local ao incentivar a aquisição

junto a estabelecimentos de Niterói.

Essa modernização tecnológica e ambiental fortalece a qualidade do transporte individual, melhora a experiência dos usuários e contribui para a imagem turística da cidade, tornando Niterói mais inovadora e sustentável no setor de mobilidade.

Se desejar, é possível elaborar versões mais técnicas, comerciais ou voltadas para comunicação pública. Quer um texto para algum público específico?

Lula sanciona lei que garante transferência e sucessão das permissões de táxi

Presidente da FETTERJ atuou junto a Lula e aos parlamentares para a concessão do benefício



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 15.271/25, que assegura a transferência e a sucessão das permissões de táxi em todo o Brasil. A medida representa uma conquista histórica para os profissionais da categoria e suas famílias e que agora passam a contar com mais proteção e estabilidade.

Valeu a mobilização. A FETTERJ teve papel fundamental nesse avanço. A entidade, representada por sua presidente, atuou diretamente junto ao presidente Lula, parlamentares, ao secretário especial de Assuntos Parlamentares do Governo Federal, André Ceciliano.

Com a nova legislação, além da retomada das transferências, a categoria

ganha segurança jurídica, redução de custos e avanços práticos no exercício da atividade.

Principais benefícios para o taxista carioca

- **Transferência assegurada** – A autonomia pode ser cedida a terceiros, mantendo-se os termos e o prazo remanescente da outorga original, desde que o novo titular cumpra todos os requisitos legais e apresente documentação regular.

- **Sucessão familiar** – Em caso de falecimento, cônjuge, companheiro ou filhos têm prazo de um ano para solicitar a cessão a seu favor ou indicar um terceiro habilitado.

- **Alívio no bolso** – A taxa de

verificação do taxímetro fica isenta por cinco anos. A aferição passa a ser bienal e segue obrigatória em municípios com mais de 50 mil habitantes, como o Rio.

- **Capacitação com menos burocracia** – Cursos obrigatórios (relações humanas, direção defensiva, primeiros socorros, mecânica e elétrica básica) poderão ser realizados a distância, reduzindo custos e tempo fora do trabalho.

- **Mais portas no turismo** – Taxistas e cooperativas passam a integrar o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), ampliando visibilidade e oportunidades no setor. A lei também institui o Dia Nacional do Taxista, celebrado em 26 de agosto.

Regras do serviço e prazos

- **Continuidade da atividade** – O taxista não pode interromper o serviço sem justificativa ou sem autorização expressa do órgão outorgante.

- **Regularização obrigatória** – Se a vistoria ou a renovação da licença permanecerem pendentes por dois anos, a outorga será considerada descontinuada ou ociosa. A partir da

publicação da lei, o profissional tem seis meses para regularizar a situação.

- **Penalidades** – O titular de outorga classificada como ociosa poderá ser multado, perder o direito e ficar impedido de obter nova permissão por três anos.

Situações que não configuram descontinuidade

Férias, folgas e licenças do titular;

Afastamentos previstos em lei

Manutenção, reparo, substituição do veículo ou sinistro;

Participação em movimentos coletivos da categoria, com aviso prévio ao órgão competente;

Ocorrências de força maior ou caso fortuito, devidamente comunicadas.

Como fica na capital fluminense

Fonte: Agência Câmara de Notícias.



**Benefícios
Exclusivos
para
Associados**

**Taxista,
junte-se a quem
luta por você!**

FETTERJ
(21) 99640-8432



Rio libera Bandeira 2 para todos os táxis durante todo o mês de dezembro de 2025

A Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) publicou a Resolução nº 3.886, de 26 de novembro de 2025, autorizando o uso contínuo da bandeira 2 pelos táxis convencionais do Rio de Janeiro durante praticamente todo o mês de dezembro. A medida, segundo a pasta, busca adequar o serviço ao aumento natural da demanda no período de festas e fortalecer a frota formal em um momento de maior circulação de moradores e turistas.

De acordo com o texto, a bandeira 2 estará liberada a partir das 6h do dia 1º de dezembro e seguirá válida até as 21h do dia 31 de dezembro de 2025. A autorização vale sem restrições de horário, diferentemente do modelo tradicional em que a tarifa II é aplicada apenas em períodos noturnos ou específicos.

A decisão se apoia no Artigo 35 do Anexo I do Decreto Rio nº 48.072/2020, que atribui à SMTR a prerrogativa de ajustar parâmetros tarifários quando necessário para garantir melhor atendimento ao usuário.

Impacto para taxistas e passageiros

A liberação é vista como um “respiro” para uma categoria que enfrenta um final de ano marcado por custos elevados, como combustível, manutenção e seguros. Além disso, a categoria disputa passageiros com aplicativos. A medida, comum em anos de grande movimento, tende a melhorar a renda dos profissionais, especialmente nas semanas que antecedem o Natal e o Réveillon.

Para os passageiros, a prefeitura argumenta que a bandeira 2 permanente auxilia na ampliação da oferta, evitando longas esperas ou falta de veículos em horários de pico turístico, festas corporativas e grandes eventos da cidade.

Último dia e atenção ao horário-limite

A resolução deixa claro o prazo final da autorização: 21h do dia 31 de dezembro. Após esse horário, salvo nova determinação, o sistema tarifário volta ao funcionamento normal.

Trecho oficial

Autorizado o uso da Tarifa II, sem discriminação horária, das 6h de 01/12/2025 até as 21h de 31/12/2025.

Durante esse período, ficam suspensas todas as normas que contrariem a resolução.

A publicação já está em vigor e abrange toda a frota de Táxis Convencionais do município.



Fiscalização desativa ponto clandestino

A Superintendência de Táxi acabou com um ponto clandestino de táxi pirata na comunidade do Lins Vasconcelos. A operação aconteceu em 10 de novembro. No dia seguinte, os agentes intensificaram a fiscalização referente à inspeção veicular do cilindro GNV.



Encontre palavras do mundo automotivo



Lei que dispensa o taxímetro em 33 municípios fluminenses tramita na Alerj



documentos de identificação de estrangeiros, se for o caso).

No caso de taxistas autônomos que realizarem viagens intermunicipais, será necessário portar, além dos documentos do contratante, um comprovante de local de origem e destino, com a devida autorização de circulação expedida pelo município de licenciamento do táxi.

Já os taxistas pertencentes a associações e cooperativas deverão portar ordem de serviço expedida por instituições legalizadas, em papel timbrado, contendo informações do órgão responsável pelo contrato de serviço.

Impacto nos municípios menores

Aprovada a lei, os seguintes municípios do estado do Rio de Janeiro seriam diretamente impactados:

- * Rio Claro
- * Paty do Alferes
- * Silva Jardim
- * Varre-Sai
- * Carmo
- * Sumidouro
- * Duas Barras
- * São José do Vale do Rio Preto
- * Engenheiro Paulo de Frontin
- * Mendes
- * Comendador Levy Gasparian
- * Areal
- * Iguaba Grande
- * Quatis
- * Macucos
- * Santa Maria Madalena

- * São Fidélis
- * Trajano de Moraes
- * Cambuci
- * Conceição de Macabu
- * Cardoso Moreira
- * Italva
- * Laje do Muriaé
- * Miracema
- * Natividade
- * Porciúncula
- * Santo Antônio de Pádua
- * São Francisco de Itabapoana
- * Bom Jardim
- * Cantagalo
- * Cordeiro
- * Macuco

A proposta agora segue para análise e votação na Alerj. Se aprovada, a lei entrará em vigor na data de sua publicação. A expectativa é que a medida traga benefícios tanto para os taxistas quanto para a população dos municípios menores, simplificando o serviço e incentivando o turismo local.

Rio de Janeiro - Proposta de lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) promete trazer mudanças significativas para o serviço de táxi em municípios com menos de 50 mil habitantes. O Projeto de Lei nº 6208/2025, de autoria do Deputado Dionísio Lins, tramita na Comissão de Constituição e Justiça e visa adequar a Lei Federal nº 12.468/2011 à realidade destas cidades, dispensando a obrigatoriedade do uso de taxímetro.

A justificativa do projeto reside na premissa de que, em municípios menores, a demanda e a dinâmica do serviço de táxi são diferentes das grandes cidades. A dispensa do taxímetro, segundo o texto, simplificaria a operação, bastando que o taxista apresente sua ordem de serviço para comprovar a legalidade da atividade.

"Entendemos que a obrigatoriedade

do taxímetro, em alguns casos, pode ser um fardo desnecessário para os taxistas que atuam em cidades menores", explica o Deputado Dionísio Lins. "O objetivo é desburocratizar o serviço e torná-lo mais acessível tanto para os profissionais quanto para os passageiros."

Táxis intermunicipais também contemplados

Além da questão do taxímetro, o projeto de lei também aborda a operação de táxis intermunicipais. A proposta determina que o serviço seja realizado de forma a explicitar o município de origem e o de destino, com o emplacamento e licenciamento de acordo com a documentação de serviço expedida.

Taxistas de outros municípios que prestarem serviço nas cidades menores deverão apresentar suas ordens de serviço, contendo os documentos de identificação do contratante (incluindo

Br8 GNV
ESPECIALISTAS EM GNV
GERAÇÃO 3 E 5

- Manutenção de GNV geração 3 e 5
- Instalação de GNV geração 3 e 5
- Limpeza de sistema
- Reteste de cilindro
- Venda de peças para GNV

Atendimento especializado para seu veículo rodar com economia e segurança!

(21)99088-4430